

EDITORIAL

As políticas públicas educacionais no Brasil vêm desenvolvendo planos de ações com a finalidade de propiciar melhorias para o bem-estar comum da sociedade, mas precisa-se refletir sobre o seu andamento no sistema educacional. É preciso que se desenvolva políticas públicas voltadas para uma diminuição das desigualdades sociais discrepantes na sociedade brasileira e que atrapalha o desenvolvimento social; a cidadania e a qualificação para o trabalho.

O Estado têm obrigação de fornecer a todos os cidadãos brasileiros uma educação de qualidade e que o desenvolva e o prepare para torna-se um cidadão de bem e que o capacite para ter condições de ter um trabalho digno, capaz de lhe manter seu sustento e o da sua família, tendo assim uma vida honesta e digna.

As políticas públicas no Brasil surgiram desde os primeiros anos da república, quando se defendia o ensino primário gratuito para todos os foi permitida pela constituição, após com a criação da Associação Nacional da Educação – ANE, que favoreceu o ensino fundamental público obrigatório, foi nesse período que o Brasil já começou a desenvolver políticas públicas voltadas para a educação.

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, é promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno exercício de muitos professores, no qual encontra se despreparados, desmotivados, doentes, estressados para exercer suas funções de compartilhar o saber. Muitos alunos não frequentam as escolas, o analfabetismo ainda é grande no país, e precisamos de políticas públicas eficazes, que realmente atenda a demanda do que se precisa ser feito para que a Educação ganhe outros rumos dentro da nação. Importante destacar que o objetivo dos textos que compõem o dossiê é uma dupla reflexão, sobre a realidade vivida por estudantes e professores e sobre algumas políticas públicas educacionais para o conhecimento da realidade local, dos seus atores, das relações entre os mesmos e dos seus problemas.

É de extrema importância que seja feita uma reformulação dentro das escolas, para alcançar, encantar e ter os jovens mais dentro destes ambientes. Aquele ensinamento aonde apenas o professora fala e os alunos ouvem está fadado, pois com a tecnologia, a informação e a globalização, e preciso que todos em sala de aula estejam envolvidos e participem ativamente da aula, se sintam motivados e atraídos para dentro das escola, só assim teremos um ensino com qualidade, preparando esses jovens para a vida, sociedade e para o mercado de trabalho.

Boa leitura;

Os organizadores:

Profa. Dra. Maria Cecília de Souza Minayo (FIOCRUZ)
Prof. Dr. Renan Antônio da Silva (UMC, UNIS e UNESCO)

